



NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO III - Nº 9

SETEMBRO DE 2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim

Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG

www.nucleoservosmariadenazare.com.br

www.evangelhoemacao.com.br



Da esquerda para a direita: Joana e Évelin, internas do SOLAR, que abriga 21 crianças com deficiências físicas.

SOLIDARIEDADE

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Christopher Smith

As vezes, o Sol brilha sobre nós, mas carregamos dentro da alma a solidão. Todavia, somente é solitário aquele que não possui uma meta superior na vida, aquele que não é solidário, que não pratica a Caridade.

Se colocarmos todos os nossos sonhos em um campo afetivo limitado, não teremos a alegria de sentir um abraço amigo, um sorriso, um conselho, um apoio.

Sabemos que somos caminheiros de muitos séculos, andamos por inúmeros acertos e desacertos, todas as experiências pelas quais passamos estão marcadas em nosso perispírito.

Nós não passamos pela

vida somente errando, sempre haverá algo que irá marcar a nossa alma com Luz, por meio das boas ações que praticamos. Pode ser alguém necessitado que ajudamos, seja no âmbito material, sentimental ou moral. Pode ser algum trabalho voluntário que fizemos ou alguém que instruímos para o Bem.

Além disso, em muitos casos, do ponto de vista terreno, é difícil analisar o que realmente é um acerto ou um erro, porque pode ocorrer de acharmos que fracassamos em alguma situação, entretanto, na verdade, foi uma proteção Divina que recebemos.

Portanto, não julguemos a vida com tanta crueza! Ela

é cheia de oportunidades para sorrirmos, para sermos felizes, para nos dedicarmos para o Bem. Aquele que está acompanhado da fraternidade, da solidariedade, do amor ilimitado, nunca sofrerá solidão.

Vocês podem achar que Jesus foi um grande solitário na Terra, devido ao Seu grau de evolução espiritual. Contudo, Ele tinha a companhia de Deus, a companhia de tantos outros emissários que sem cessar trabalhavam com Ele e para Ele. Porque, na verdade, Jesus nunca fez o Seu trabalho sozi-

nho. O Mestre teve centenas de outros emissários que sempre compartilharam da Sua missão esclarecedora, do seu sofrimento e das suas conquistas.

Portanto, somos peregrinos na jornada da vida, porém, que essa estrada seja uma estrada que nos leve a alcançar objetivos superiores.

Não nos detenhamos nessa estrada, caminhemos sempre deixando para trás temores, decepções, tristezas, mágoa e revolta. É importante seguir adiante sejam quais forem os testes.

PRECE

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Madeleine

JESUS, sabemos que, depois que o fogo queima a vegetação, o verde torna a brotar.

Senhor desejamos nos libertar do sofrimento, da dor, das enfermidades, dos testes difíceis que a vida nos impõe. No

entanto, sabemos que a felicidade tem que ser conquistada por nós mesmos, com nossas atitudes, com os nossos sentimentos, com a nossa permanência na vida e lutando em favor da vida.

A felicidade é como a onda do mar, vai e volta, mas nunca deixa de voltar, porque a vida é feita de instantes que são definitivos no nosso destino, a vida é feita de escolhas que podem nos arruinar ou fazer de nós vencedores.

A vida pode ter situações que nos enganam, contudo pode ser verdade esclarecedora. Mestre, Você nos ensinou que, para conquistarmos a felicidade, deveríamos ir em busca da fé, da razão, da bondade, da humildade, da aceitação, do trabalho na Seara

Cristã.

Mestre, Você foi feliz na Terra? Quando aqui estive, viveu mergulhado em dor, na perseguição, em aflições. Todavia, Você era feliz, porque estava cumprindo a vontade do Pai que está no Céu.

E essa é a verdadeira felicidade! É aquela que conquistamos com a consciência do dever cumprido no Bem, com as atitudes nobres, com a Caridade, com a compreensão e, principalmente, construindo em torno de nós um pouco mais de harmonia, mesmo que seja difícil, vocês nunca estarão sozinhos, haverá sempre alguém que os ame e velará por todos.

Além daqueles que nos amam, existirá sempre esse Mestre Amigo que é Jesus.

Direção Geral: *Dr. José de O. Campos & Shyrlene Soares Campos*

Diagramação e Revisão: *André Suaki dos Santos, Dr. José de O. Campos, Fábio V. R. da Silva, Maria Sueli V. da Silva, Valdinei M. Borges*

Tiragem: *2500 exemplares*

SAIBAMOS VIVER

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Skanay

As vezes, as pessoas consideram difícil o seu viver!... Realmente, devemos considerar que a dor é uma permanente companheira dos que caminham na Terra, porque existe a necessidade de retificação de erros, de comportamento, de más ações, da necessidade de reparação de um órgão que foi lesado em uma encarnação anterior.

Se alguém, de uma forma ou de outra, tornou impossível o equilíbrio de alguém, vai ter que voltar para reequilibrar aqueles que não conseguiu colocar na trilha do Bem.

A verdade é que o mundo espiritual é conquistado com es-

forço, com lutas e aceitação, mas, acima de tudo, devemos saber que aquilo que nós mais amamos na Terra é aquilo que vamos ter ao desencarnar.

Por isso, é muito grande o número de espíritos que ficam presos ao lar, que ficam encarcerados às suas empresas, que ficam presos ao seu dinheiro, aos bens que possui. E nós não podemos esquecer que o bem maior que possuímos é a chance de termos essa vida e de nos renovarmos. Cada minuto é abençoado, cada minuto é bênção sagrada!

Portanto, saibamos viver de modo que possamos um dia morrer sem sofrer.

PRECE E EVANGELHO

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Heloísa

MEUS problemas foram desencadeados com a separação do esposo. Tínhamos uma vida de trabalho e harmonia, mas houve um desgaste, ambos fomos responsáveis.

Fiquei com um apartamento na minha cidade e um outro no Guarujá, no nome de meus dois filhos. Foi uma separação racional, onde não tivemos agressões. Meu filho atravessou a puberdade sem rebeldia, todavia, minha menina, minha princesa linda, transformou-se de um modo insuportável.

Quando íamos para a praia, todos os fins de semana, ela chegava tarde, com companhias claramente desajustadas.

Sofri muito, mais por perceber que não poderia impedir uma queda.

E chegou o auge da dor, quando ela, junto de um rapaz armado com um revólver, exigiram-me joias, dinheiro e outros objetos de relativo valor. E ela, aos gritos, dizia:

- É para comprar pó, ouviu mãezinha?

No dia seguinte, ela voltou para o apartamento como se não houvesse acontecido nada.

Sai com ela de carro e começamos a discutir. Desconhecia aquela fera de verbo vulgar, uma fera que não podia prender num zoológico, numa cadeia, ou dentro de casa. Evendo a derrocada daquela que eu amava tanto, vi um cami-

não pesado e não pensei duas vezes.

Atirei-me debaixo dele, enquanto ela gritava e procurava tomar o volante. Foi um mergulho nas trevas... Gritos, gargalhadas, arrastavam-me. No entanto, sentia-me viva e, ao mesmo tempo, em que gritava, pude vê-la sendo levada por uma turma horrível! Eu sabia da vida além-túmulo e sabia perfeitamente o que me ocorria.

Caí em prantos, pedindo ajuda, implorando perdão, enquanto ela foi com uma turba, como se fosse conhecida de todos e gritava: “Maldita!”

Mergulhei num caos de desespero e dor. Não sei precisar quanto tempo mergulhei em sombras. Depois de muitos anos de sofrimento fui socorrida, porém, não tenho notícias de minha filha.

No meu gesto de desespero, eu não a ajudei. Vejo com dor infinita que a liberdade em excesso, a minha falta

de atitude em não ter plantado na alma dela a semente da moral cristã desde criança e minha falta de vigilância contribuíram para que ela usasse drogas, que escancaram as portas do abismo.

A pessoa usuária parece livre, mas é prisioneira de um mal incurável para alguns. Não sabemos porque alguns ficam tão dependentes e outros se libertam. Sei entender a dor de todas as mães que amam e são rejeitadas por querer o melhor para seus filhos. As mães esquecidas que oram no altar do próprio coração, implorando pelos filhos que Deus lhes deu e que o mundo os arrebatou através dos vícios.

Jovens, não deem o primeiro passo na droga. Mães, não desistam de plantar a semente do Evangelho na alma de seus filhos e orem, porque se o Evangelho e as preces não ajudarem nossos filhos, nada mais poderá ajudá-los.

INJUSTAMENTE FERIDO

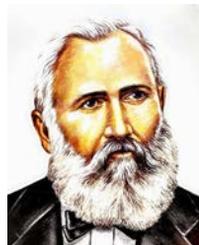
Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Bezerra de Menezes

SE vocês forem injustamente feridos, agredidos e tiverem a certeza absoluta de que são inocentes, mesmo que isso lhes fira a alma e o coração, apesar da dor que estiverem sentindo, não guardem mágoa no coração, porque a mágoa vai, aos poucos, minando a nossa resistência, a nossa paz. O nosso equilíbrio emocional depende muito de como nos sentimos anteriormente.

Se desejam viver em paz, não guardem em seus corações nada que seja proveniente de mágoa, revolta ou rancor.

Aprendam a lição de modo que se torne uma experiência que irá renovar o caráter, o sentimento. Tentem de todas as formas manter o equilíbrio, sem revidar no mesmo nível de inferioridade.



Dr. Bezerra



A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:

MUNICIPAL: LEI nº 4362 DE 11/07/1987

ESTADUAL: LEI nº 12.877 DE 17/06/1998

FEDERAL: LEI nº 485 DE 15/06/2000

CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A

CONTA CORRENTE: 5314-7

AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG

CNPJ: 21.236.930/0001-19